

14

BARÓMETRO DA CONJUNTURA ECONÓMICA

CIP | ISEG

SÍNTESE DE CONJUNTURA

ÍNDICE DE CONFIANÇA

SÍNTESE ESTATÍSTICA

SETEMBRO 2024



CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL



Lisbon School
of Economics
& Management
Universidade de Lisboa

SÍNTESE DE CONJUNTURA

CONFIANÇA E CLIMA ECONÓMICO - INQUÉRITOS DE CONJUNTURA EM JUNHO

Em agosto, o **indicador de Clima Económico mensal do Instituto Nacional de Estatística** (ICLIMA.S, INE – inclui apenas opiniões do setor empresarial) manteve-se praticamente inalterado, depois de em julho ter registado um decréscimo moderado, quebrando a tendência de estabilização registada desde o início do ano. O **indicador de Sentimento Económico do EUROSTAT** (SENTIUE.S, EUROSTAT – inclui opiniões do setor empresarial e dos consumidores) registou uma ligeira descida em agosto, revertendo a subida ligeira de julho. Como se observa no gráfico 1, desde julho que se regista uma aproximação das opiniões do setor empresarial ao sentimento – mais negativo – dos consumidores, sendo necessário recuar ao terceiro trimestre de 2022 para encontrar uma diferença absoluta comparável entre os dois indicadores.

O **Indicador de Confiança dos Consumidores do Instituto Nacional de Estatística** (ICC, INE – valor efetivo) reverteu, em agosto, a tendência de subida que vinha a ser registada desde dezembro de 2023, num movimento que teve paralelo na generalidade dos países da Área Euro. Por **setores de atividade**, em valores corrigidos de sazonalidade (quando aplicável), os **indicadores de confiança** (INE) revelam sinais mistos entre os meses de julho e agosto. A revisão em baixa das opiniões sobre procura e atividade recente nos **serviços** contribuiu para que o índice de confiança no setor retomasse a tendência de decréscimo que vem sendo registada desde o início do segundo trimestre e apenas interrompida em julho. O índice de confiança do **comércio** apresentou uma ligeira subida, impulsionado pelas opiniões no setor grossista.

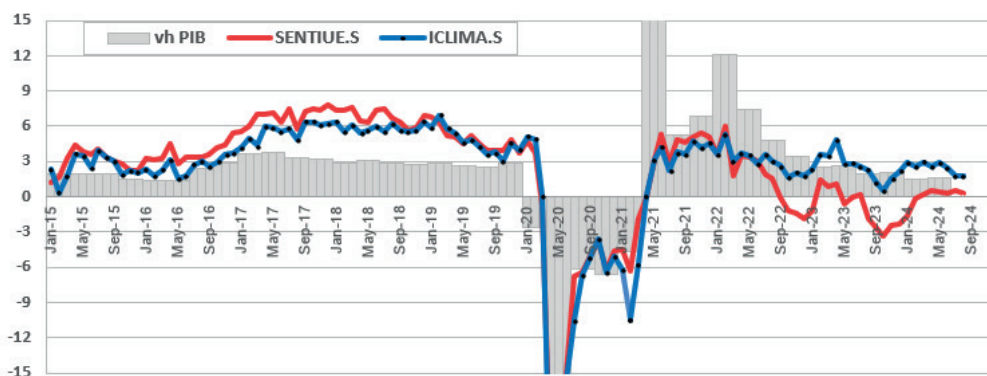


Gráfico 1 | Indicadores de Clima Económico (ICLIMA.S) e Sentimento Económico (SENTIUE.S) e variações homologas do PIB (vhPIB)

No conjunto da **Área Euro (AE20)**, o **Indicador de Sentimento Económico** (EUROSTAT) registou uma subida ligeira para 96,6 pontos em agosto, o valor mais elevado desde junho de 2023, ainda assim abaixo da média de longo prazo, normalizada em 100 pontos. Entre os países com maior peso, o indicador apresentou uma subida expressiva de 4,3 pontos em França, uma subida moderada em Espanha e descidas ligeiras na Alemanha e Itália.

O **Indicador de Confiança dos Consumidores na Área Euro** (EUROSTAT) registou uma subida

ligeira em **julho** e um decréscimo, também ligeiro, em **agosto**. Em face do decréscimo com maior expressão que o indicador registou em Portugal, a confiança dos consumidores da Área Euro voltou a situar-se em agosto num nível superior relativamente aos consumidores em Portugal. Entre os países com maior dimensão, França foi o único país onde este indicador melhorou em agosto, sendo que o nível do indicador continua a ser na Alemanha menos negativo do que nas restantes economias.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Em **julho**, o **Índice de Produção Industrial**, ajustado de efeitos de calendário e da sazonalidade, registou uma variação homóloga de -4,0% (-2,7% no mês anterior; INE, série vHIPIC no gráfico 2). A variação homóloga na indústria transformadora foi de -3,1%.

No gráfico abaixo apresentam-se as variações homólogas mensais do índice referido e dos valores obtidos por média móvel (centrada) de três meses (série vHIPICm3). Verifica-se que, no período mais recente, o índice de produção industrial está em queda homóloga desde o início

de 2023, situação interrompida entre fevereiro e maio do corrente ano devido à pontual e excecional produção de energia elétrica originada por chuva abundante. Passado este efeito, a produção industrial total voltou a variações negativas, em conformidade com a evolução mais estrutural do índice relativo à indústria transformadora. Esta evolução negativa em Portugal acompanha uma evolução similar na Área Euro, e na Alemanha em particular, e sem expectativas de melhoria a breve prazo.

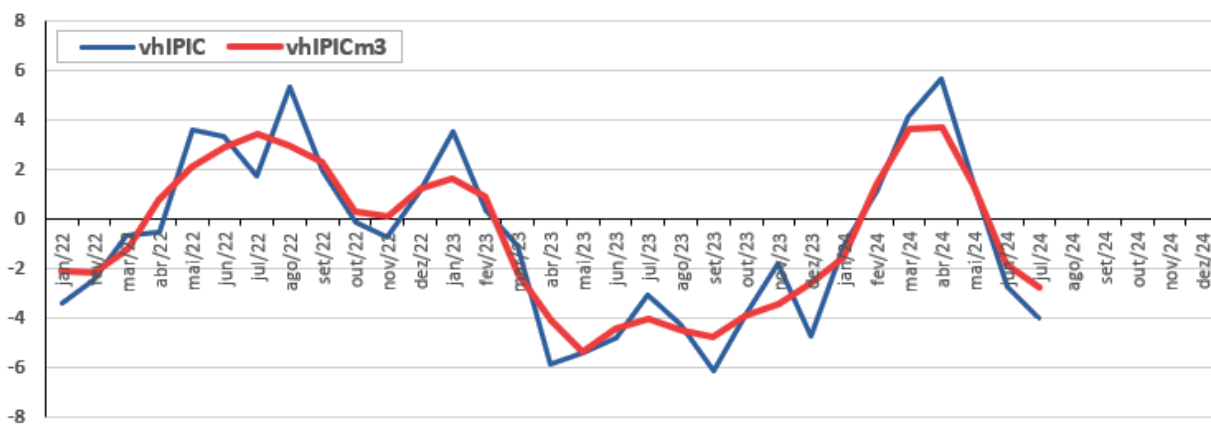


Gráfico 2 | Variação homóloga da produção industrial

CONSUMO DE CIMENTO E ATIVIDADE NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

No agregado de **julho** e **agosto** as **vendas de cimento** cresceram cerca de 3% em termos homólogos, um pouco abaixo do crescimento registado no 2º trimestre. Com alguma probabilidade, o investimento em construção deverá continuar a crescer, em termos homólogos, no 3º

trimestre de 2024, embora a variação em cadeia da FBCF em construção possa decrescer. Em geral, tal como no passado recente, mantém-se a expectativa de crescimento homólogo deste indicador, embora a taxas relativamente moderadas (ver gráfico 3).

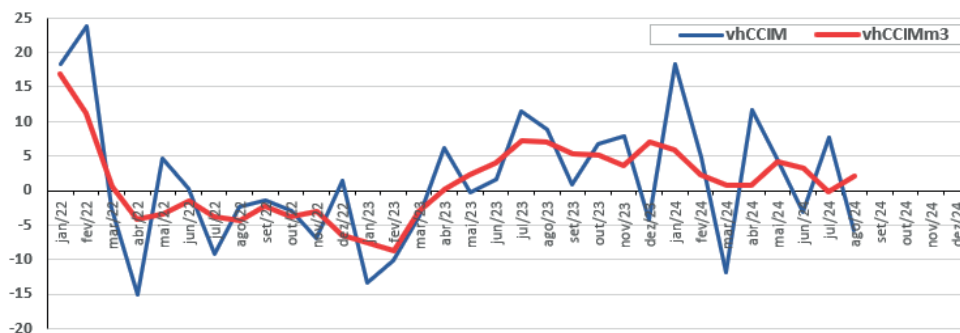


Gráfico 3 | Variação homóloga do consumo de cimento, mensal e trimestral móvel

VOLUME DE NEGÓCIOS NOS SERVIÇOS

Em **junho e julho**, o **Índice de Volume de Negócios nos Serviços** (corrigido para efeitos de calendário e sazonalidade; exclui atividades imobiliárias; série nominal) registou variações homólogas de 5,6% e 3,9%, respetivamente, (série vhiVNSC, gráfico 4), o que se traduziu num ligeiro acréscimo na variação homóloga da média móvel a 3 meses da série (série vhiVNSCm3, gráfico 4).

Face a maio, no entanto, o índice registou um decréscimo acumulado de aproximadamente 2,3%, impulsionado principalmente pela quebra registada no setor de transportes e

armazenagem (-7,8%), com destaque para os transportes aéreos (-11,3%).

Especificamente no **setor turístico**, em **julho** o crescimento homólogo do **número de dormidas** foi de 2,1% e o crescimento dos **proveitos totais** do alojamento turístico foi de 7,2% (INE, Atividade Turística), crescimentos evidenciando alguma desaceleração. Espera-se, contudo, que o crescimento dos **proveitos totais** no 3º trimestre fique abaixo do crescimento homólogo registado no 2º trimestre (10,9%).

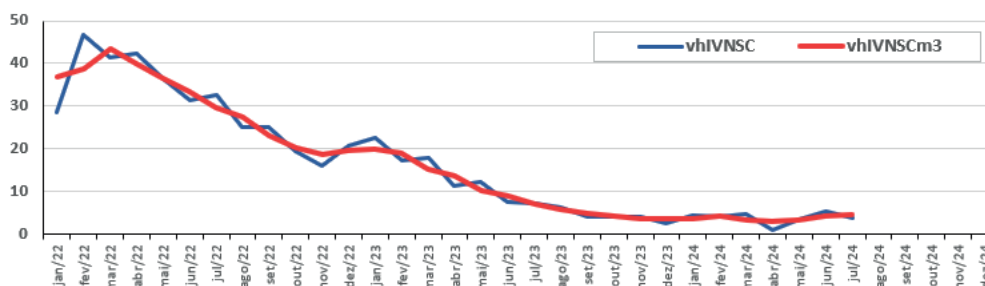


Gráfico 4 | Variação homóloga do volume de negócios nos serviços

VOLUME DE NEGÓCIOS NO COMÉRCIO A RETALHO

Em **junho e julho**, o **Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho** (série deflacionada, corrigida de efeitos de calendário e sazonalidade, exceto veículos automóveis e motociclos) registou variações homólogas de

3,4% e 1,9%, respetivamente, (série vhiVNCRC, gráfico 5), dando continuidade à tendência de subida do índice que vem sendo registada desde setembro de 2023 (série vhiVNCRCm3, gráfico 5).

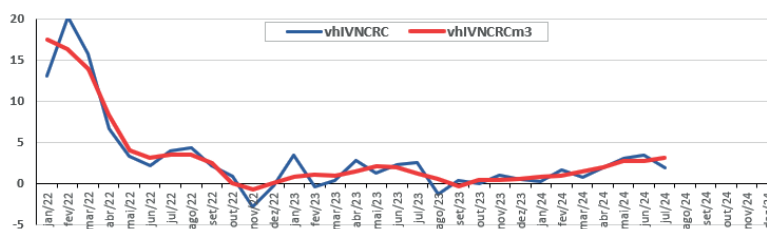


Gráfico 5 | Variação homóloga do volume de negócios no comércio a retalho

Por agrupamento e em termos homólogos acumulados entre junho e julho, destaque para o crescimento registado nos setores têxtil e de calçado (6,2%) e para o decréscimo registado na venda a retalho de combustíveis (-3,8%). O agrupamento de produtos alimentares apresentou uma subida de 4,9%, com a venda a

retalho em estabelecimentos especializados a recuperar ligeiramente face aos restantes estabelecimentos. As vendas de automóveis ligeiros de passageiros em julho e agosto diminuíram 9,5% em relação ao período homólogo de 2023 (crescimento de 13,1% no 1º trimestre e decréscimo de 1% no 2º trimestre).

EVOLUÇÃO TENDENCIAL, ESTIMATIVAS E PREVISÕES

Com a mudança da base de referência das Contas Nacionais para o ano de 2021, apresentada em 23 de setembro, o INE procedeu à revisão das taxas de crescimento do PIB em 2022 (para 7,0%, valor ainda explicável por efeitos base e de recuperação após a pandemia) e em 2023 (para 2,5%), tendo mantido, aproximadamente, as estimativas preliminares para a primeira metade de 2024. Mais interessante, a análise das variações homólogas trimestrais sugere uma desaceleração do crescimento homólogo do PIB a partir de um nível de cerca de 3% na primeira metade de 2023, para um nível de cerca de 2% na segunda metade de 2023 a que se segue um crescimento homólogo de cerca de 1,5% no primeiro semestre de 2024 (1,4% no 1º trimestre e 1,6% no 2º trimestre, novos valores).

Esta evolução pode ser vista no gráfico abaixo,

juntamente com as variações homólogas de um **indicador coincidente da atividade global (IZ)** construído como média ponderada de alguns dos indicadores setoriais anteriormente analisados. No início do 3º trimestre, final do período coberto, a evolução deste indicador sugere uma relativa estabilidade da taxa de crescimento homólogo. Tal como no 2º trimestre, o maior contributo para esse crescimento deverá vir do crescimento do Consumo Privado e, provavelmente, de um contributo positivo, mas relativamente reduzido, do Investimento. O contributo da Procura Externa Líquida deverá ser negativo, com as Importações a crescerem mais do que as Exportações homólogas (em volume). Eventualmente, no 4º trimestre de 2024, por razões de calendário, o crescimento da economia poderá ser um pouco alavancado pela existência de mais 4 dias úteis.

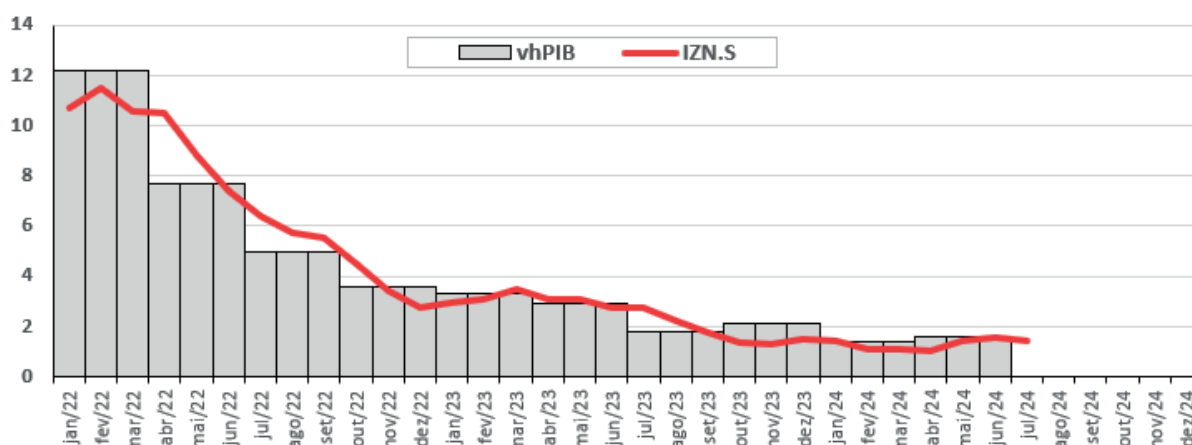


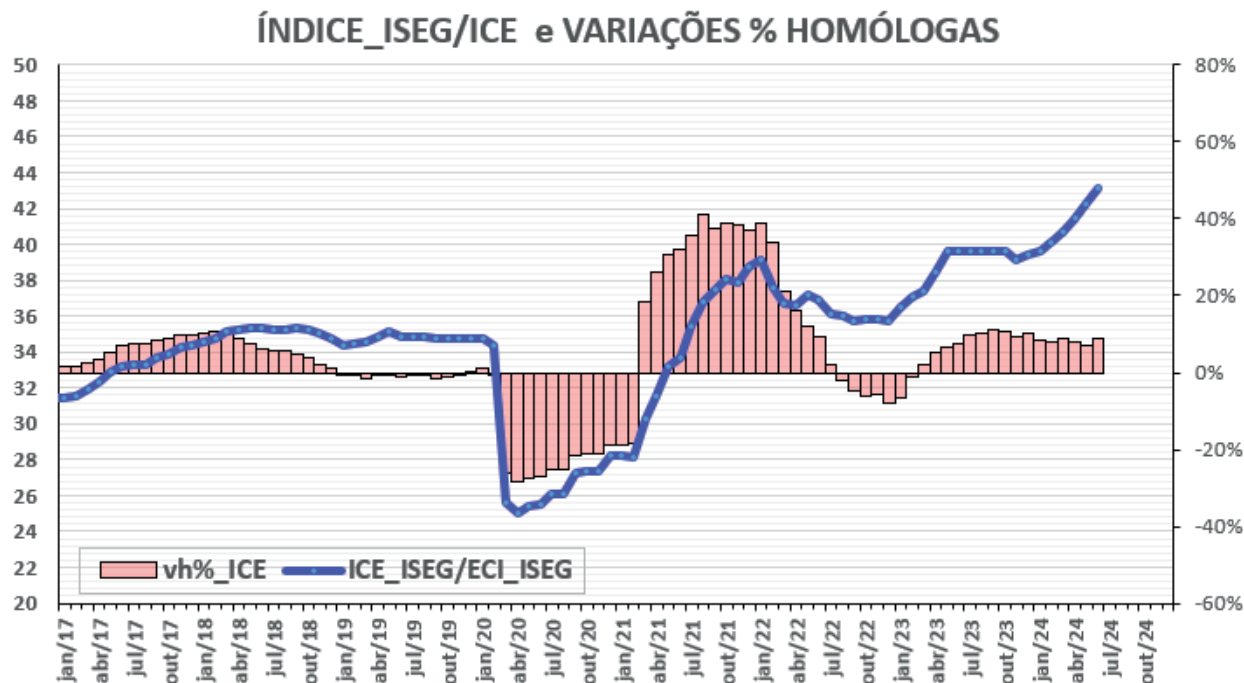
Gráfico 6 | Indicador Coincidente (IZ) e Variações homólogas do PIB (vhPIB)

Para a totalidade do ano, com as atuais estimativas do INE disponíveis para o primeiro semestre e a mais provável dinâmica da atividade no segundo semestre, admite-se um crescimento final de cerca de 1,8%, mais

concretamente no intervalo entre 1,6% e 2,0%. Este crescimento continuará a situar-se acima do crescimento médio da Área Euro, mas o baixo crescimento desta continuará a limitar o crescimento em Portugal.

ÍNDICE DE CONFIANÇA

ÍNDICE ISEG – SETEMBRO 2024



Em setembro de 2024, o Índice de Confiança ISEG, relativo à evolução da atividade económica portuguesa no curto prazo, assumiu o valor de 44,5, o que corresponde a uma ligeira subida do nível de confiança relativamente ao mês anterior, em que o valor do índice foi de 44,1. Em termos homólogos (em relação a setembro

Nota Metodológica

O índice de confiança do ISEG sobre a evolução a curto prazo da economia portuguesa, cujo valor pode variar entre 0 (confiança mínima) e 100 (confiança máxima) é atribuído por um painel de dezasseis professores do ISEG com base em informação quantitativa e qualitativa previamente recolhida e que inclui os

de 2023), o aumento percentual do índice foi de 11,4%.

Relativamente ao mês anterior, a dispersão das votações dos membros do Painel diminuiu ligeiramente, pelo que aumentou um pouco o consenso dos mesmos sobre a evolução da economia portuguesa.

apuramentos de um inquérito realizado mensalmente a todos os docentes do ISEG. O valor do índice é obtido por média simples dos valores entre 0 e 100 atribuídos respetivamente por cada um dos membros do Painel. Como indicador de consenso é utilizado o coeficiente de variação dos valores individuais.

A - Previsões macroeconómicas: Portugal

#	Série	Un.	Histórico									Previsão					
			2023			2024			2025			2025					
			Pro/Pre	Cons. ¹	MF PE	BdP BE	CFP PEO	CE EF	OCDE EO	FMI WEO	Cons. ¹	MF PE	BdP BE	CFP PEO	CE EF	OCDE EO	FMI WEO
			Data	abr/24	jun/24	set/24	mal/24	mai/24	jun/24	Data	abr/24	jun/24	set/24	mal/24	mai/24	jun/24	
A.1	PIB																
A.1.1	PIB real	TVA (%)	2,3	1,7	1,5	2,0	1,8	1,7	1,6	1,7	2,1	1,9	2,3	2,4	1,9	2,0	2,1
A.1.2	Consumo privado	TVA (%)	1,6	1,7	1,5	2,0	1,8	1,8	1,5	-	2,0	1,7	1,9	2,5	1,9	1,8	-
A.1.3	Consumo público	TVA (%)	1,0	1,6	1,8	1,0	1,5	2,1	1,7	-	1,4	1,1	0,9	2,4	1,2	1,4	-
A.1.4	Investimento (FBCF)	TVA (%)	2,6	3,5	4,4	3,3	2,0	3,9	3,9	-	5,3	3,9	6,1	8,7	3,7	4,0	-
A.1.5	Exportações	TVA (%)	4,1	3,3	3,1	4,2	3,6	2,8	3,1	2,8	3,1	4,2	3,7	2,8	2,5	3,3	2,0
A.1.6	Importações	TVA (%)	2,2	4,0	4,0	4,3	3,6	4,1	4,2	3,9	3,9	4,5	4,3	5,0	3,2	3,6	2,9
A.1.7	Procura interna	TVA (%)	1,4	1,6	-	2,1	0,4	2,3	-	-	1,9	-	2,5	1,2	2,1	-	-
A.2	Contributos para o crescimento do PIB																
A.2.1	Procura interna	pp.	1,4	2,0	1,9	-	1,8	2,2	2,1	-	2,7	2,0	3,7	3,5	2,1	2,1	-
A.2.2	Procura externa líquida	pp.	0,8	-0,3	-0,4	-	0,0	-0,6	0,0	-	0,6	-0,1	4,3	-1,0	-0,3	-0,1	-
A.3	Inflação																
A.3.1	IHPC	TVA (%)	5,3	2,4	2,5	2,5	2,7	2,3	2,4	2,2	2,1	2,1	2,1	2,7	1,9	2,0	2,0
A.4	Mercado de trabalho																
A.4.1	Emprego	TVA (%)	0,9	0,8	0,4	1,0	1,4	1,0	0,2	1,0	0,6	0,4	0,8	0,7	0,9	0,3	0,4
A.4.2	Taxa de desemprego	% PA	6,5	6,5	6,7	6,5	6,5	6,5	6,3	6,5	6,4	6,5	6,6	6,4	6,4	6,2	6,3
A.4.3	Remuneração média por trabalhador	TVA (%)	8,4	4,9	5,0	4,8	7,3	3,3	4,3	-	3,7	-	-	4,5	2,8	-	-
A.4.4	Produtividade real do trabalho	TVA (%)	1,4	-	-	-	-	0,7	-	-	-	-	-	-	0,9	-	-
A.4.5	Produtividade aparente do trabalho	TVA (%)	1,6	0,8	1,1	-	0,0	-	1,4	-	1,8	-	-	1,9	-	1,7	-
A.4.6	Custos unitários reais do trabalho	TVA (%)	-0,5	0,7	-	-	-	0,0	1,4	-	0,6	-	-	-	-0,3	1,4	-
A.5	Política Fiscal																
A.5.1	Saldo orçamental do SPA	% PIB	1,2	0,2	0,2	1,0	0,5	0,4	0,3	-1,2	0,4	0,3	0,8	0,6	0,5	0,3	-0,2
A.5.2	Saldo orçamental primário	% PIB	3,4	2,6	-	-	2,9	2,6	2,3	-	2,6	-	-	2,6	2,7	2,4	-
A.5.3	Dívida bruta do SPA ²	% PIB	99,1	94,4	95,7	92,5	92,4	95,6	95,7	94,7	90,2	91,4	87,2	88,0	91,5	92,5	90,8
A.5.4	Taxa de juro implícita da dívida pública	%	2,1	2,4	-	2,4	2,4	-	-	-	2,5	-	2,5	2,5	-	-	-
A.5.5	Taxa de poupança bruta das famílias	%	6,3	7,1	-	-	-	6,4	7,7	-	-	-	-	-	7,5	-	-
A.6	Sector externo																
A.6.1	Saldo da balança corrente	% do PIB	1,3	1,2	1,7	-	1,0	0,8	1,0	1,6	1,0	1,5	-	0,6	0,6	0,8	1,5
A.6.2	Saldo da balança de bens e serviços ³	% do PIB	0,8	0,9	0,4	2,4	0,8	0,4	0,6	-	0,8	0,4	1,8	0,5	-	0,5	-
A.6.3	Capacidade líquida de financiamento	% do PIB	2,7	3,2	3,2	4,4	3,2	2,1	-	-	3,7	2,8	4,4	4,0	-	-	-

Legenda PRO: Dados provisórios. PRE: Valor preliminar. TV: Taxa de variação (%). TVA: Taxa de variação anual (%). PP: Pontos percentuais. FBCF: Formação Bruta de Capital Fixo. PA: População ativa. SPA: Setor Público Administrativo. Sombreado: revisão de estimativa face à edição anterior do Barómetro CIP/ISEG. Negrito: revisão de estimativas com alteração de valor.

Notas (1) Consensus: Média aritmética simples das previsões anuais quando disponível mais do que uma estimativa (2) Dívida pública e saldo orçamental são referentes ao Setor Público Administrativo. (3) Apenas saldo da balança de bens na estimativa da Comissão Europeia (CE).

Fontes Previsões: MF - OE: Ministério das Finanças - Programa de Estabilidade 2024-2028; BdP - BE: Banco de Portugal - Boletim Económico, Junho de 2024; CFP - PEO: Conselho das Finanças Públicas - Perspectivas Económicas e Orçamentais 2024-2028 (Atualização de Setembro de 2024) e Painel n.º 2/2023 sobre OE 2024; CE - EF: Comissão Europeia - Economic Outlook Spring 2024; OCDE: Economic Outlook no. 115 (2023, Issue 1, Preliminary Version) - report and database; FMI - A/N Fundo Monetário Internacional - Artigo IV, Junho de 2023; FMI - WEO (previsões 2024): World Economic Outlook (Abril de 2024).

Histórico: (1) PRO: Contas Nacionais Anuais (INE) e Síntese Económica e Conjuntura (INE); (2) PRE: Consensus para 2023 entre MF, BdP, CFP, CE, OCDE e FMI.

B - Clima e sentimento económico: Portugal e Área Euro

	Sector	Métrica	2023					2024					Fonte				
			Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai		Jun	Jul	Ago	
B.1	Portugal																
Indicadores agregados																	
B.1.1	Indicador de clima económico	SRE MM3	1,5	1,3	1,0	1,0	1,2	1,5	1,7	1,8	1,8	1,9	1,9	1,8	1,7		INE
B.1.2	Indicador de sentimento económico	SREN100	97,1	95,7	94,5	96,0	96,3	97,5	100,0	100,7	101,2	101,0	100,9	101,3	100,9		Eurostat
B.1.3	Indicador de expetativas de emprego	SREN100	107,0	105,1	106,0	107,9	106,2	106,9	111,0	107,9	107,3	105,0	105,8	106,2	106,9		Eurostat
B.1.4	Indicador de confiança dos consumidores	SRE	-21,6	-26,1	-27,7	-30,8	-26,0	-23,9	-23,2	-20,7	-17,4	-17,6	-16,5	-12,3	-14,1		INE
		SRE	-22,1	-26,4	-27,5	-30,5	-26,1	-23,8	-23,2	-20,6	-17,0	-17,5	-16,7	-12,3	-14,5		Eurostat
Indicadores setoriais																	
B.1.5	Indicador de confiança (INE)	Construção	-2,8	-2,5	-2,9	-3,3	-4,7	-4,0	-3,4	-4,4	-4,2	-3,1	-2,7	-4,1	-3,3		INE
		Indústria ¹	-10,0	-10,1	-12,4	-9,7	-10,9	-8,0	-4,9	-5,4	-6,0	-4,5	-5,1	-8,1	-5,9		
		Comércio ²	4,1	0,2	-0,3	-1,3	-0,2	-0,5	-0,3	-0,3	1,2	2,6	2,2	2,5	3,4		
		Serviços	10,9	2,7	-0,7	-6,3	-7,5	-3,6	0,1	2,2	9,8	11,7	12,2	9,4	6,0		
B.1.6	Indicador de confiança	Construção	-2,8	-2,3	-2,1	-1,9	-3,7	-3,9	-4,0	-4,7	-4,6	-4,0	-3,4	-4,5	-3,4		Eurostat
		Indústria	-9,9	-9,6	-10,8	-8,0	-9,6	-8,3	-6,3	-6,7	-6,9	-6,1	-5,3	-7,5	-5,8		
		Retalho	5,1	2,5	3,3	2,7	4,9	3,2	1,8	2,5	2,9	1,0	2,9	2,2	0,9		
		Serviços	4,7	1,4	-1,1	0,6	3,9	4,2	5,4	6,9	5,9	3,5	1,1	1,4	0,3		
B.1.7	Expectativas de atividade ³	Construção	-8,7	-7,8	-9,8	-8,3	-11,0	-10,8	-11,2	-10,7	-8,8	-12,1	-9,0	-10,0	-10,1		Eurostat
		Indústria	-19,5	-19,2	-22,7	-21,9	-21,0	-18,9	-15,5	-17,1	-18,1	-15,7	-14,3	-20,4	-14,3		
		Retalho	1,1	-2,6	-0,2	0,9	0,7	2,2	0,5	-0,5	-0,1	-1,6	-0,4	-0,2	-6,1		
		Serviços	6,6	9,1	13,0	15,0	13,6	13,3	16,1	13,8	12,3	4,8	3,1	6,4	6,4		
B.2	Área Euro																
Indicadores agregados																	
B.2.1	Indicador de clima económico	SRE	-0,37	-0,31	-0,33	-0,40	-0,48	-0,41	-0,41	-0,31	-0,51	-0,40	-0,47	-0,61	-0,62		Eurostat
B.2.2	Indicador de sentimento económico	SREN100	94,0	94,0	93,9	94,2	96,4	96,1	95,5	96,3	95,6	96,2	96,0	96,0	96,6		
B.2.3	Indicador de expetativas de emprego	SREN100	102,6	102,7	102,9	103,2	103,2	102,5	102,5	102,5	101,6	101,3	99,7	97,9	99,2		
B.2.4	Indicador de confiança dos consumidores	SRE	-16,0	-17,7	-17,9	-17,0	-15,1	-16,1	-15,5	-14,9	-14,7	-14,3	-14,0	-13,0	-13,5		

Legenda SRE: Saldo de respostas extremas; SREN100: Saldo de resposta extremas normalizado para média de longo prazo igual 100. MM3: Média móvel a três meses.

Notas Todos os indicadores do Eurostat são ajustados para a sazonalidade mas não para dias de calendário. Os indicadores do INE não são ajustados. (1) B.1.5: Indicador de confiança INE referente à indústria refere-se à indústria transformadora. (2) Indicador de confiança INE referente ao comércio inclui comércio a retalho e por grosso. (3) B.1.7: Expectativas de atividade - indicadores selecionados por setor em perspetiva de evolução futura.

C - Atividade económica: Portugal

Código	Descrição	Métrica	2023					2024								Fonte	
			Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago		
C.1. Indicadores coincidentes																	
C.1.1	Indicador coincidente para a atividade económica	TVH (%)	3,4	3,1	2,8	2,6	2,4	2,2	2,0	1,8	1,6	1,4	1,2	1,1	0,9	BdP	
			1,1	0,7	0,8	0,7	0,9	1,2	1,4	1,2	1,3	1,4	1,7	1,7	-	GPEAR	
			-0,3	0,2	0,8	1,1	0,7	0,8	1,2	1,1	1,9	1,3	1,2	0,9	-	INE	
C.1.2	Indicador coincidente para o investimento (FBCF)	TVH (%)	5,3	5,0	5,4	3,8	6,4	6,3	6,3	6,1	6,1	6,2	6,4	6,5	-	GPEAR	
			2,9	1,8	2,1	8,2	0,6	6,4	-3,2	0,0	4,4	2,2	4,5	2,6	-	INE	
C.1.3	Indicador coincidente para o consumo privado	TVH (%)	2,8	2,7	2,4	2,2	2,0	1,9	1,7	1,6	1,6	1,5	1,5	1,6	1,7	BdP	
			0,9	1,5	0,1	0,4	1,8	1,1	1,7	0,7	1,7	0,8	1,5	0,9	-	GPEAR	
			1,2	1,7	1,3	2,0	3,4	1,7	2,2	0,7	1,2	2,2	2,7	2,2	-	INE	
C.2. Indicadores de atividade setorial (volume)																	
C.2.1	Índice de vol. de negócios no comércio (total)	TVH (%)	-4,4	-1,9	-1,7	-1,7	0,1	-0,4	1,4	3,1	2,9	4,1	3,6	1,5	-		
C.2.2	Índice de vol. de negócios no comércio a retalho	TVH (%)	-1,2	0,5	-0,1	1,0	0,5	0,3	1,6	0,9	1,9	3,0	3,4	2,0	-	INE	
C.2.3	Índice de vol. de negócios na indústria (total)	TVH (%)	-6,1	-9,2	-5,7	-4,6	-3,9	-2,6	-2,8	-5,7	0,0	-2,7	1,6	-3,5	-		
C.2.4	Índice de produção da indústria	TVH (%)	-4,3	-6,1	-3,8	-1,8	-4,7	-1,1	1,1	4,1	5,6	1,3	-2,7	-4,0	-		
C.2.5	Dormidas na hotelaria	TVH (%)	2,0	7,3	9,0	8,1	7,9	-0,3	6,4	12,8	-4,3	7,6	5,2	2,2	-	INE	
C.2.6	Vendas de cimento (ton.) ¹	TVH (%)	5,8	5,0	7,4	10,8	-7,5	23,6	4,0	-15,2	14,4	2,6	-5,1	9,6	-3,4	BdP	
C.2.7	Consumo de eletricidade (GWh) ²	TVH (%)	0,7	-0,1	2,1	3,3	5,5	2,9	2,7	4,0	1,2	3,3	0,6	2,3	0,3	REN/BdP	
C.2.8	Vendas de combustíveis fósseis (ton.) ³	TVH (%)	-6,4	-1,5	5,5	2,1	0,3	-2,6	-1,5	-8,8	3,4	-6,0	1,4	-	-	DGEG/BdP	
C.2.9	Matrículas de automóveis comerciais ligeiros ⁴	TVH (%)	27,0	24,0	27,0	49,0	7,0	14,0	18,0	12,0	72,0	21,0	10,0	13,0	13,0	ACAP/BdP	
C.3. Evolução de crédito																	
C.3.1		Pessoal	TVH (%)	-11,1	-12,9	8,1	5,5	-3,3	6,7	7,2	-14,7	29,6	4,6	-2,6	20,8	-	
C.3.2	Montante de novos créditos	Automóvel	TVH (%)	5,4	4,5	18,1	17,7	2,2	15,8	18,4	-4,7	28,7	4,8	5,9	20,8	-	BdP
C.3.3		Cart. Crédito	TVH (%)	-0,5	-10,4	10,8	9,6	-0,4	5,0	13,6	2,5	24,7	4,8	-2,2	10,4	-	
C.3.4		Total	TVH (%)	-3,4	-6,7	12,1	10,5	-0,6	9,5	12,2	-8,3	28,4	6,1	-11,5	16,2	-	

Legenda TVH (%): taxa de variação homóloga (percentagem).

Notas C.2.1 - C.2.3: Índices deflacionados e ajustados para efeitos de calendário e sazonalidade quando disponíveis; (1) Cimento produzido em Portugal. A partir de dados Cimpor e Seicil; (2) Consumo de eletricidade: fonte REN, correção para sazonalidade, efeitos de calendário e de temperatura; BdP; (3) Vendas de gásóleo e gasolina: reporte da DGEG ao Banco de Portugal; (4) Reporte da ACAP ao Banco de Portugal.
C.3.1 - C.3.4: Evolução dos novos créditos. Fonte: Portal do Cliente Bancário - Banco de Portugal. (*) Montante de novos créditos - total: inclui crédito pessoal, crédito automóvel, cartões, linhas de crédito e relacionados.

D - Preços e taxas de juro: Portugal

Código	Descrição	Métrica	2023					2024								Fonte
			Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	
D.1. Inflação																
D.1.1	Índice de preços no consumidor (IPC) ¹	TVH (%)	3,7	3,6	2,1	1,5	1,4	2,3	2,1	2,3	2,2	3,1	2,8	2,5	1,9	
D.1.2	Índice harmonizado de preços no cons. (IHPC) ¹	TVH (%)	5,3	4,8	3,2	2,2	1,9	2,5	2,3	2,6	2,3	3,8	3,1	2,7	1,8	INE
D.1.3	Índice de preços na produção Industrial ²	TVH (%)	-3,2	-3,6	-3,2	-4,3	-3,3	-2,3	-2,4	-1,5	-0,9	0,6	2,1	1,9	2,0	
D.2. Taxas de juro - Euribor³																
D.2.2	Euribor - 3 meses	%	3,78	3,88	3,97	3,97	3,93	3,92	3,92	3,92	3,89	3,81	3,72	3,68	3,55	
D.2.3	Euribor - 6 meses	%	3,94	4,03	4,11	4,06	3,92	3,89	3,90	3,89	3,84	3,79	3,71	3,64	3,42	Refinitiv
D.2.4	Euribor - 1 ano	%	4,07	4,15	4,16	4,02	3,67	3,61	3,67	3,72	3,70	3,68	3,65	3,53	3,17	
D.3. Impacto das taxas de juro nas famílias⁴																
D.3.1	Taxas de juro implícitas no crédito à habitação	(%)	4,09	4,27	4,43	4,52	4,59	4,66	4,64	4,61	4,61	4,56	4,51	4,49	4,42	INE
D.3.2	Taxa de juro de novos empréstimos à habitação	TAA (%)	4,24	4,27	4,25	4,23	4,12	4,05	3,92	3,88	3,74	3,71	3,75	3,70	-	BdP
D.3.3	Prestação média no crédito à habitação	euros	379	386	392	396	400	404	403	403	404	404	404	405	404	INE
D.3.4	Peso médio dos juros na prestação média mensal*	(%)	57,0	58,6	59,7	60,6	61,0	61,4	61,5	61,3	61,1	60,9	60,6	60,3	59,9	INE

Legenda TVH: Taxa de variação homóloga; TAA Taxa de juro acordada anualizada.

Notas (1) Índice de preços no consumidor (IPC) e Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC) referem-se aos índices agregados totais (sem exclusão de nenhum agregado de consumo). (2) Índice de preços na produção industrial (bruto): ano base atualizado: 2021.
(3) Taxas de Juro - Euribor: Média mensal anualizada. Também disponíveis na seção H. (4) Taxas de juro implícitas e prestação média no crédito à habitação consideram a totalidade da carteiras de crédito, em regime geral e bonificado. (*) Cálculo do autor sobre série original.

E - Mercado de trabalho: Portugal

Código	Descrição	Setor	Métrica	2023						2024							Fonte
				Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	
E.1. Volume																	
E.1.1	Desemprego total		Núm (mil)	333,9	331,4	346,3	354,5	353,0	352,5	355,9	359,2	353,6	347,9	346,9	344,5	331,8	
E.1.2	Emprego total		Núm (mil)	5014,2	5024,5	5029,1	5036,0	5041,3	5059,3	5063,8	5057,4	5070,6	5064,9	5073,1	5048,0	5041,2	
E.1.3	Taxa de desemprego		% PA	6,2	6,2	6,4	6,6	6,5	6,5	6,6	6,6	6,5	6,4	6,4	6,4	6,2	
E.1.4	Taxa de emprego		% PR	64,6	64,7	64,3	64,4	64,4	64,4	64,2	64,0	64,4	64,1	64,1	63,8	63,6	INE
E.1.5	Taxa de subutilização do trabalho		%	11,5	11,4	11,5	11,5	11,6	11,5	11,6	11,5	11,2	11,0	11,0	10,9		
E.1.6	Criação de Emprego (Ind. Qualitativo)		SRE	2,1	4,7	2,5	3,1	3,7	3,0	3,1	7,7	5,7	5,2	3,3	3,3	5,1	
E.2. Remunerações																	
E.2.1	Remuneração média mensal por trabalhador		TVH (%)	6,5	6,7	6,8	6,6	7,4	5,9	6	6,7	7,0	5,7	6,8	6,4	5,1	
		Serviços	TVH (%)	15,1	15,6	14,6	14,7	14,4	14,0	12,3	12,9	13,3	11,3	11,4	9,8	8,0	
E.2.2	Índice de remunerações (bruto)		TVH (%)	7,9	7,9	7,8	7,3	8,9	7,1	6,9	7,7	7,1	7,2	7,4	8,1	6,3	INE
		Construção	TVH (%)	13,1	13,2	12,0	12,1	12,2	10,2	9,9	11,0	8,9	11,9	9,3	8,5	10,1	
		Retailho	TVH (%)	9,4	10,3	10,1	10,6	10,4	10,5	9,6	9,6	10,8	7,8	7,9	7,6	5,5	

Legenda Núm: Número (valor absoluto em milhares); PA: População ativa; PR: População residente; TVA: Taxa de variação anual (%); TVH: Taxa de variação homóloga; SRE: Saldo de respostas extremas.

Notas (E.1) Indicadores ajustados para a sazonalidade. Desemprego total e taxa de desemprego contemplam população desempregada com idades entre os 20 e os 74 anos; (P) Valores referentes ao último mês são dados provisórios publicados pelo INE e sujeitos a revisão. (E.2.1): Remunerações declaradas à Segurança Social - corrigido de efeitos de sazonalidade. (E.2.2): Serviços e na indústria - índice de remunerações total; comércio a retalho: total exceto veículos automóveis e motociclos; Construção e obras públicas: índice bruto.

F - Execução Orçamental: Administrações públicas: Portugal

Conta Consolidada das Administrações Públicas	2023		2023		2024	
	Acumulado Jan - Jul	Execução Provisória	Acumulado Jan - Jul	VHA (%)	Orçamento Anual	Execução
	€ milhões	€ milhões	€ milhões		€ milhões	%
Receita corrente	59 169,1	111 396,1	64 816,3	9,5%	116 815,6	55,5%
Receita fiscal	34 558,6	65 878,2	37 040,1	7,2%	67 266,6	55,1%
Impostos diretos	15 984,4	31 894,8	17 837,9	11,6%	31 529,7	56,6%
Impostos indiretos	18 574,2	33 983,4	19 202,2	3,4%	35 736,9	53,7%
Contribuições de Segurança Social	16 402,1	29 311,6	18 040,4	10,0%	30 558,2	59,0%
Transferências correntes	1 500,2	2 824,5	1 768,7	17,9%	5 283,6	33,5%
Outras receitas correntes	6 683,6	13 381,7	7 767,9	16,2%	13 605,1	57,1%
Diferenças de consolidação	24,5	0,0	199,2	-	102,2	-
Receita de capital	4 732,1	6 658,9	1 839,7	-61,1%	5 939,7	31,0%
Venda de bens de investimento	87,9	230,0	119,8	36,3%	409,2	29,3%
Transferências de capital	4 612,3	6 338,9	1 551,6	-66,4%	5 353,6	29,0%
Outras receitas de capital	31,5	90,0	167,1	430,5%	64,2	260,4%
Diferenças de consolidação	0,4	0,0	1,2	-	112,8	-
Receita efetiva	63 901,2	118 055,0	66 656,0	4%	122 755,2	54%
Despesa corrente	54 521,1	100 768,8	60 823,5	11,6%	110 392,6	55,1%
Despesas com o pessoal	14 775,3	26 177,7	15 803,2	7,0%	27 606,3	57,2%
Remunerações certas e permanentes	10 643,7	18 776,2	11 416,8	7,3%	20 117,1	56,8%
Abonos variáveis ou eventuais	1 015,5	1 857,2	1 103,7	8,7%	1 852,3	59,6%
Segurança Social	3 116,1	5 544,2	3 282,7	5,3%	5 636,9	58,2%
Aquisição de bens e serviços	8 153,3	17 343,7	8 997,0	10,3%	19 091,4	47,1%
Juros e outros encargos	4 173,5	6 736,8	4 626,4	10,9%	7 368,3	62,8%
Transferências correntes	25 960,9	47 307,8	29 689,5	14,4%	50 851,0	58,4%
Subsídios	1 116,8	1 982,8	1 025,3	-8,2%	2 827,0	36,3%
Outras despesas correntes	276,9	821,5	477,1	72,3%	2 621,5	18,2%
Diferenças de consolidação	64,3	398,6	205,1	-	27,1	-
Despesa de capital	4 397,9	9 699,4	4 772,7	8,6%	13 991,7	34,1%
Investimentos	3 217,7	7 386,1	3 334,4	3,6%	11 180,3	29,8%
Transferências de capital	986,6	1 870,2	995,0	0,9%	2 533,6	39,3%
Outras despesas de capital	124,7	313,5	146,2	17%	277,9	52,6%
Diferenças de consolidação	69,0	129,6	297,0	-	0,0	-
Despesa efetiva	58 919,0	110 468,2	65 596,2	11,3%	124 384,3	52,7%
Saldo orçamental global	4 982,2	7 586,8	1 059,8	-	-1 629,1	-
Despesa primária	54 745,5	103 731,5	60 969,8	11,4%	117 016,0	52,1%
Saldo corrente	4 648,0	10 627,3	3 992,8	-	6 423,0	-
Saldo de capital	334,2	-3 040,5	-2 933,0	-	-8 052,1	-
Saldo primário	9 155,7	14 323,6	5 686,2	-	5 739,2	-

Legenda CGE: Conta Geral do Estado. VHA: Variação homóloga acumulada. Exec. (%): Percentagem de execução no total orçamentado.

Notas Valores anuais acumulados até ao mês a que se referem em milhões de euros. Execução orçamental de Administrações Públicas engloba (1) Estado, (2) Serviços e Fundos Autónomos, (3) Administração Local e Regional e (4) Segurança Social.

Fonte Síntese de Execução Orçamental (Direção Geral do Orçamento); variações homólogas e taxas de execução (cálculos do autor).

G - Comércio Internacional e Balança de Pagamentos: Portugal

	2023		2023						2024						Fonte
	Total		Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	
G.1 Comércio Internacional - bens															
Taxa de variação homóloga (%)	TVH	peso rel.	TVH						TVH						
G.1.3 Importações (total)	-4,13		-7,71	-15,75	-12,15	-2,24	-8,12	-5,20	-3,83	2,61	-13,87	13,80	-3,00	-4,50	15,38
G.1.4 Exportações (total)	-1,11		-10,55	-7,57	-8,83	-4,01	-2,10	0,02	-0,30	2,53	-13,33	14,96	-1,29	-3,58	23,51
União Europeia	-1,57	70%	-8,60	-7,87	-11,23	-2,97	0,43	-8,87	1,51	2,50	-13,16	13,19	-1,23	-3,71	24,93
Espanha	-2,75	26%	-8,94	-14,01	-11,35	-4,53	-0,94	-3,70	2,31	5,05	-14,39	17,27	-4,15	-1,65	10,78
França	4,35	13%	2,41	-3,12	-6,90	2,77	0,95	-5,00	0,61	-5,49	-17,03	0,24	-6,77	-9,64	1,41
Alemanha	-1,50	11%	-9,58	-6,24	-12,49	-2,84	1,22	-12,50	8,95	7,78	-11,75	21,51	3,80	-4,35	119,45
EUA	3,24	7%	-7,45	5,96	19,08	20,43	-16,38	118,76	9,85	11,41	-15,94	26,26	16,08	46,69	50,59
Reino Unido (ex. Irlanda do Norte)	-5,15	5%	-27,40	-24,85	9,22	-20,41	-9,34	-10,42	9,70	18,31	-18,93	33,31	-9,29	-17,47	8,52
G.2 Balança de Pagamentos (saldos)															
Saldos	% PIB		milhões €						milhões €						
G.2.1 Balança de bens	-9,3%		-1998,4	-2237,3	-2135,9	-2518,8	-1723,2	-2404,3	-1554,6	-1816,2	-1686,8	-2017,1	-2017,9	-1772,1	-2452,0
G.2.2 Balança de serviços	10,5%		3085,8	3834,5	2891,9	2447,6	1688,7	1760,4	1866,1	1810,3	2409,6	2057,0	2572,9	2680,7	3422,5
G.2.3 Balança de bens e serviços	1,2%		1087,4	1597,1	756,0	-71,2	-34,5	-643,9	311,4	-5,9	722,8	39,9	555,02	908,5	970,5
G.2.4 Balança corrente	1,4%		753,5	1626,6	985,3	188,4	469,3	-953,9	773,9	204,2	480,4	877,6	-847,03	1262,5	1213,2
G.2.5 Balança de capital	1,4%		285,9	224,6	228,7	340,7	253,4	725,5	186,2	345,0	191,5	211,4	260,06	128,4	209,4
G.2.6 Balanças corrente e de capital	2,7%		1039,4	1851,2	1213,9	529,0	722,7	-228,3	960,1	549,2	672,0	1089,0	-586,97	1390,9	1422,6

Legenda TVH: taxa de variação homóloga

Notas Pesos relativos (rel.) das exportações por destino referem-se a proporção de exportações totais.

H - Mercados financeiros e commodities

	Un.	Histórico												Previsão			
		2023						2024						2024			
		Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago		
H.1 Taxas de juro - Euribor																	
H.1.1 Euribor - 1 mês	%	3,47	3,63	3,76	3,861	3,84	3,86	3,87	3,87	3,85	3,85	3,82	3,63	3,62	3,60		
H.1.2 Euribor - 3 meses	%	3,67	3,78	3,88	3,970	3,97	3,93	3,92	3,92	3,92	3,89	3,81	3,72	3,68	3,55		3,60
H.1.3 Euribor - 6 meses	%	3,94	3,94	4,03	4,110	4,06	3,92	3,89	3,90	3,89	3,84	3,79	3,71	3,64	3,42		
H.1.4 Euribor - 1 ano	%	4,15	4,07	4,15	4,160	4,02	3,67	3,61	3,67	3,72	3,70	3,68	3,65	3,53	3,17		
H.2 Taxas de juro - dívida públ. (10a)																	
H.2.1 Alemanha: yield	%	2,47%	2,84%	2,81%	2,45%	2,03%	2,26%	2,16%	2,40%	2,29%	2,59%	2,65%	2,49%	2,30%	2,29%		2,30%
H.2.3 Portugal: spread vs. bund	pont. base	73,8	75,5	70,2	66,9	75,8	74,4	71,7	63,9	69,9	60,6	59,5	75,4	62,8	60,7		
H.2.4 Espanha: spread vs. bund	pont. base	100,6	111,1	107,7	102,6	96,3	95,5	92,8	88,0	86,1	76,2	74,4	92,6	81,5	83,3		
H.2.5 Reino Unido: spread vs. bund	pont. base	188,9	160,9	170,9	172,7	151,1	170,0	163,7	172,5	168,8	181,6	167,6	169,1	166,9	172,6		
H.2.6 EUA: spread vs. bund	pont. base	163,5	174,1	211,7	188,1	183,8	182,2	175,7	185,3	191,8	209,3	185,5	190,7	173,1	161,9		
H.3 Taxas de câmbio																	
H.3.1 EUR - USD		1,106	1,091	1,068	1,056	1,081	1,090	1,091	1,080	1,087	1,073	1,081	1,076	1,084	1,101		1,09
H.3.2 EUR - GBP		0,859	0,859	0,862	0,868	0,870	0,862	0,858	0,855	0,855	0,857	0,856	0,846	0,843	0,852		0,86
H.3.3 EUR - RMB		7,948	7,910	7,797	7,720	7,809	7,787	7,820	7,765	7,830	7,766	7,821	7,805	7,875	7,874		7,74
H.3.4 EUR - JPY		155,9	158,0	157,8	158,0	161,8	157,2	159,5	161,4	162,8	165,0	168,5	169,8	171,2	161,1		163,89
H.4 Índices - bolsa																	
H.4.3 PSI-20	TVC (%)	0,63	-1,36	2,74	3,48	-1,21	-1,55	0,40	-2,61	1,99	6,12	3,09	-5,69	3,52	0,77		
H.4.4 Dow Jones	TVC (%)	-2,36	-3,49	-1,36	8,77	4,84	-0,87	2,11	2,22	2,08	-4,78	2,07	1,12	4,41	1,76		
H.4.5 FTSE 100	TVC (%)	-3,38	2,27	-3,76	1,80	3,75	-4,02	2,81	-0,01	4,23	2,12	1,90	-1,34	2,50	0,10		
H.4.6 IBEX 35	TVC (%)	-1,41	-0,82	-4,36	11,54	0,44	-2,52	2,34	-0,76	10,63	-1,74	4,14	-3,34	1,11	3,04		
H.5 Commodities																	
H.5.1 Barril de petróleo (Brent)	Eur / barril	72,47	78,80	88,11	86,21	79,93	71,38	73,46	77,54	78,56	85,04	85,04	86,41	80,72	78,80		76,2
H.5.2 Gás natural	Eur / Mwh	28,37	35,03	41,86	48,01	42,09	32,35	30,24	24,87	27,34	29,12	34,22	34,48	35,87	39,83		32,1

Legenda TVC: Taxa de variação em cadeia; Mwh: Magawatt-hora.

Notas (H.1) Taxas de juro - Euribor: Média anual / mensal anualizada; (H.2) Taxas de juro (yields e spreads) de obrigações de dívida pública a 10 anos referentes ao fecho do respetivo mês ou último dia observado do mês corrente. (H.3) Taxas de câmbio face ao Euro: média mensal do preço de fecho diário; (H.4) Índices - bolsa: Cotações e taxas de variação em cadeia referentes ao fecho do respetivo mês ou último dia observado do mês corrente. (H.5) Commodities: Barril de petróleo Brent-Forties-Oseberg-Ekofisk (spot price) e Contratos futuros Dutch TTF de gás para entrega a um mês. **Sombreado e/ou negrito:** revisão de estimativa face à edição anterior do Barómetro CIP/ISEG.

Fontes (H.1) Taxas de juro Euribor: ECB Data Portal (histórico) e Comissão Europeia - Spring 2024 Economic Forecast 2024 (previsão); (H.2) Taxas de juro (yields): Investing.com e cálculos do autor (spreads) sobre preço de fecho do primeiro dia útil do mês (histórico). Comissão Europeia - Spring Economic Forecast 2024 (previsão). (H.3) Taxas de câmbio: ECB Data Portal (histórico), Comissão Europeia Spring Economic Forecast 2024 e Banco de Portugal - Boletim Económico (Junho de 2024) (previsão); (H.4) Índices: Investing.com e cálculos do autor com base no preço de fecho do último dia útil do mês reportado; (H.5) Brent: ECB Data Portal a partir de Bloomberg European Dated BFOE e Banco de Portugal - Boletim Económico (Junho de 2024) (previsão); Contratos futuros de gás: ICE Index (histórico) e Banco de Portugal - Boletim Económico (Junho de 2024) (previsão).